



GAA
Gerência de Acesso e
Acompanhamento



Governo do
Estado da Bahia

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Recredenciada pelo Decreto Estadual
Nº 16.825, de 04.07.2016

**TEMAS PARA PROCESSO SELETIVO DE PORTADOR DE DIPLOMA
EDITAL 063/2022**

CAMPUS DE JEQUIÉ
CURSO: PEDAGOGIA
TURNO: MATUTINO

PONTOS TEMÁTICOS PARA A PROVA ESCRITA (REDAÇÃO)

1. ABORDAGENS DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM
2. FORMAÇÃO DE PROFESSORES – DIDÁTICAS, TEMAS, DILEMAS, FRENTE AOS DESAFIOS NOS COTIDIANOS ESCOLARES.
3. O TRABALHO COM DIFERENTES LINGUAGENS E OS MODOS DE APRENDER NA ALFABETIZAÇÃO.

REFERÊNCIAS

- COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação. Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. 1
- PIAGET Jean. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.
- VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1984.
- WALLON, H. Psicologia e Educação da Infância. Lisboa: Ed. Estampa, 1986.
- BECKER, Fernando. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1993.
- CANDAU, Vera Maria. A Didática em questão. 14 ed. Petrópolis: Vozes 1997.
- FAZENDA, Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridade. 4 ed. São Paulo: Papirus, 2000.
- GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. SP: Editora Ática. 1999.
- GAUTHIER, C. Por uma teoria da Pedagogia. 2 ed. Ed. Unijuí. 2006.



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual

Nº 16.825, de 04.07.2016

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia e Prática Docentes. 1. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012. FRANCO, Maria Amélia Santoro. Didática Embates contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez 1994.

MASSETO, Marcos. Didática: a aula como centro. SP: Editora FTD, 1997.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKI, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FRAGO, A. V. Alfabetização na sociedade e na história: vozes, palavras, textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

MORTATTI, M. R. L. (Org.). Alfabetização do Brasil: uma história de sua história. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, 2011. SOARES, M. Alfabetização e letramento. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012

BENJAMIN, W. A criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

COELHO, Betty. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 2006.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática; São Paulo: Moderna, 2000.

CADEMARTORI, L. O Que é Literatura Infantil; São Paulo: Brasiliense, 1986.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. A Literatura Infantil: Visão Histórica e Crítica. São Paulo: Global, 1987.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias. São Paulo: Ática, 2006.

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. São Paulo, Global Ed., 1985

AMARAL, Nelson Cardoso. Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil. Brasília: Editora Liber, 2012.

CARREIRA, Denise; PINTO, José Marcelino R. Custo aluno-qualidade inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. 2.ed. São Paulo: Global Editora, 2011.

CASTRO, Jorge Abrahão de. Financiamento da educação no Brasil. Em Aberto. Brasília, DF, v.18, nº. 74, 2001.



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual

Nº 16.825, de 04.07.2016

DAVIES, Nicholas. Fundeb: a redenção da educação básica. São Paulo: Autores Associados, 2008.

DAVIES, Nicholas. Gestão financeira da educação: o legal x o real. In: FARIA, Lia Ciomar Macedo; SOUZA, Donaldo Bello de. (Orgs.). Desafios da Educação Municipal. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LIMA, Ubirajara Couto. As práticas de participação institucionalizadas e sua relação com a cultura política: um estudo sobre o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB. Ibicaraí-BA: Via Litterarum, 2016.

PERONI, Maria Vidal; ADRIÃO, Theresa. Programa dinheiro direto na escola: uma proposta de redefinição do papel do estado na educação. Brasília: Inep, 2007.

RAMOS, Angélica Maria Pinheiro. O Financiamento da educação brasileira no contexto das mudanças político-econômicas pós 90. Brasília: Plano Editora, 2003.

VERHINE, Robert. Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas. Brasília: Ed. Plano, 2000.

BONILLA, Maria Helena Silveira. Formação de professores em tempos de web 2.0. In: FREITAS, Maria Tereza. Escola, Tecnologias Digitais e Cinema. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011. P. 59-87.

PEREIRA, Socorro Aparecida Cabral. Saberes docentes em ambientes virtuais de aprendizagem. 2008, 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

PEREIRA, Socorro A. C.; LUCENA, Simone. As narrativas docentes em diários online e o paradigma educacional emergente. Revista Notandum (USP), v. 1, p. 74-88, 2017. PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante! SBC Horizontes, maio 2020.

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. Aprendizagem online é em rede, colaborativa: para o aluno não ficar estudando sozinho a distância. SBC Horizontes, jun. 2020.

PRIMO, Alex. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. E – Compós (Brasília), v. 9, p. 1- 21, 2007. RAMAL, A. C. Ler e Escrever na cultura digital. Revista Pátio, ano 4, nº14. p.89-118, 2000.

SANTOS, Edméa. A mobilidade cibercultural: cotidianos na interface educação e comunicação. Em Aberto, Brasília, v. 28, n. 94, p. 134-145, jul. /dez. 2015.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2002. SILVA, M. 2010. Educar na Cibercultura: Desafios à Formação de Professores para Docência em Cursos Online. Revista Digital de Tecnologias Cognitivas. 3, (2010).



GAA
Gerência de Acesso e
Acompanhamento



**Governo do
Estado da Bahia**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Recredenciada pelo Decreto Estadual

Nº 16.825, de 04.07.2016

ANDRE, Marli. Etnografia da prática escolar. 12. ed. Campinas: Papyrus, 1995.

ANDRE, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. Cad. Pesqui. [online]. 2001, n.113, pp.51-64. ISSN 1980-5314.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria de métodos. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Santos e Telma M. Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994. (Coleção Ciências da Educação. V. 12.).

GIDDENS, A. Política, sociologia, e teoria social:encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo. São Paulo. Editora Unesp. 1997.

MACEDO, R. S; GALEFFI, Dante. PIMENTEL, Álamo. Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas. Salvador: EDUFBA, 2009.

MACEDO, R. S. Etnopesquisa crítica, etnopesquisa formação. Brasília: Liber Livro Editora, 2006.

MORIN, Edgard. O método. In: MORIN, Edgard; CIURANA, Emilio-Roger;

MOTTA, Raúl. Educar na era planetária: O pensamento complexo como Método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. Cortez Editora: São Paulo, 2003. p.15-39

SCHUTZ, Alfred. Sobre fenomenologia e relações sociais. Tradução de Raquel Weiss, Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

VATTIMO. G. O fim da modernidade: Nihilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996.